

**INFORME OPERACIONAL**

# **Cenário epidemiológico dos vírus respiratórios**

Nº 19 | Atualização em: 04/07/2025



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

# APRESENTAÇÃO

**Governador do Estado do Ceará**  
Elmano de Freitas da Costa

**Secretária da Saúde do Ceará**  
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de  
Vigilância em Saúde**  
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância  
Epidemiológica e Prevenção em Saúde**  
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Direção do Laboratório Central  
de Saúde Pública - CE**  
Ítalo José Mesquita Cavalcante

**Orientador da Célula de Vigilância e  
Prevenção de Doenças Transmissíveis e  
não Transmissíveis**  
Carlos Garcia Filho

**Elaboração e revisão**  
Eloilson Carneiro do Nascimento  
Karizya Holanda Verissimo Ribeiro  
Nicole Silva França

Este Informe apresenta a descrição do cenário epidemiológico da circulação dos principais vírus respiratórios no Ceará e dos casos de Influenza, Covid-19 e Síndrome Respiratória Aguda Grave, em 2024 e 2025.

Os dados para a elaboração foram retirados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), sistema nacional desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública, e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe.



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

# CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO

Entre a semana epidemiológica (SE) 26 de 2024 e a SE 26 de 2025, o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), processou 61.085 amostras suspeitas de vírus respiratórios, através da metodologia RT-PCR, das quais 26.115 (42,8%) foram positivas. Nestas, SARS-CoV-2 foi detectado em 9.026 (34,6%), Rinovírus em 7.406 (28,4%), Vírus Sincicial Respiratório (VSR) em 5.437 (20,8%), Influenza A em 2.354 (9,0%) e outros vírus em 1.892 (7,2%).

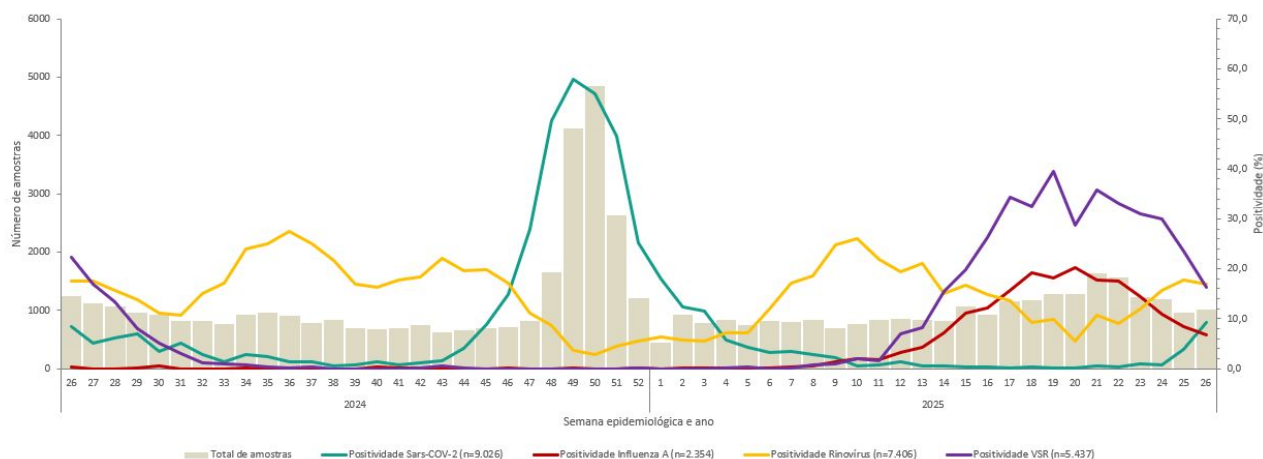
Observa-se, na figura 1, a detecção de vírus respiratórios no estado entre a Semana Epidemiológica (SE) 26 de 2024 e a SE 26 de 2025. **A partir da SE 12 de 2025, ocorre incremento da circulação do vírus Influenza no estado, atingindo, na SE 20, 20,3% de positividade, sendo esta a maior detecção no período da análise.**

O SARS-CoV-2 esteve presente em todas as SE de 2024. No entanto, a partir da SE 45, observou-se um aumento significativo nas detecções, coincidindo com a identificação da circulação da variante LP.8.1. **Destaca-se que, a partir da SE 22 de 2025, foi identificada circulação de nova variante, denominada XFG, pelo Lacen/CE (informações adicionais em: [Nota Técnica de Vigilância Genômica](#)). É necessário monitoramento da modificação de padrão de transmissão, especialmente devido ao aumento de positividade para 10% na SE 36.**

O rinovírus foi detectado em todas as SE de 2024 e 2025, com picos de detecção na SE 36 de 2024 e na SE 10 de 2025.

Em 2024, o VSR teve seu pico de detecção na SE 24, com aumento de identificação molecular por volta de SE 15. **Em 2025, a detecção do VSR aumentou a partir da SE 12, atingindo, na SE 19, 39,5% de positividade, a maior detecção em relação ao período analisado.**

**Figura 1.** Distribuição das amostras de vírus respiratórios processadas e positividade,



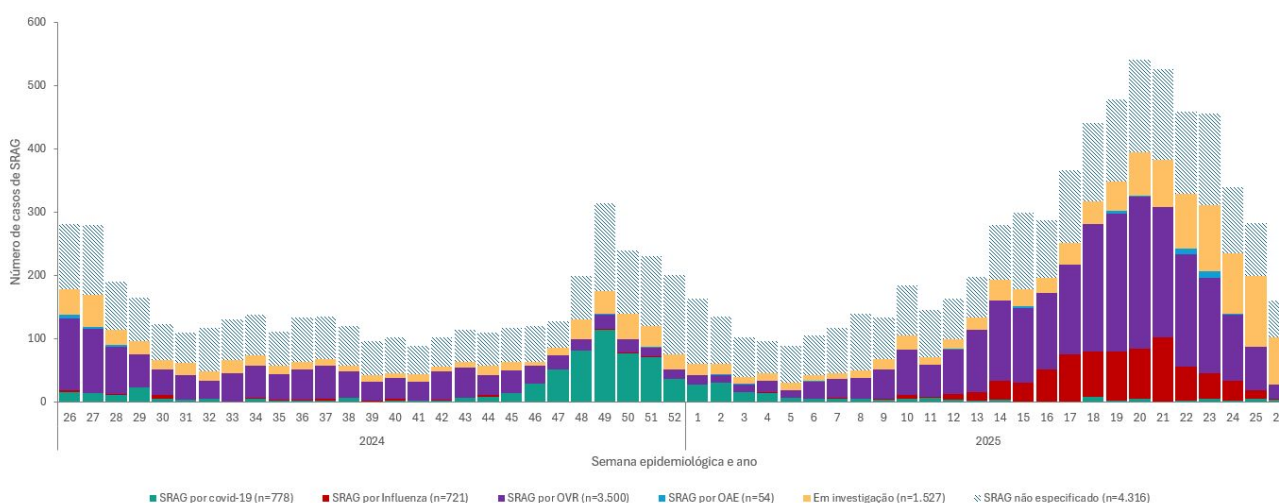
Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) - Lacen/SESA. Dados exportados em: 02/07/2025.

# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Entre a semana epidemiológica (SE) 26 de 2024 e a SE 26 de 2025, foram confirmados 10.896 casos de SRAG no Estado. Em 4.316 (39,6%) não foi especificado o agente etiológico, provavelmente devido a não realização do RT-PCR ou a resultado não detectável. A SRAG foi classificada como por Outros Vírus Respiratórios (OVR) em 3.500 (32,1%), por Covid-19 em 778 (7,1%) casos, por Influenza em 721 (6,6%) e por Outros Agentes Etiológicos (OAE) em 54 (0,5%). Estão em investigação 1.527 (14,0%) casos (Figura 2).

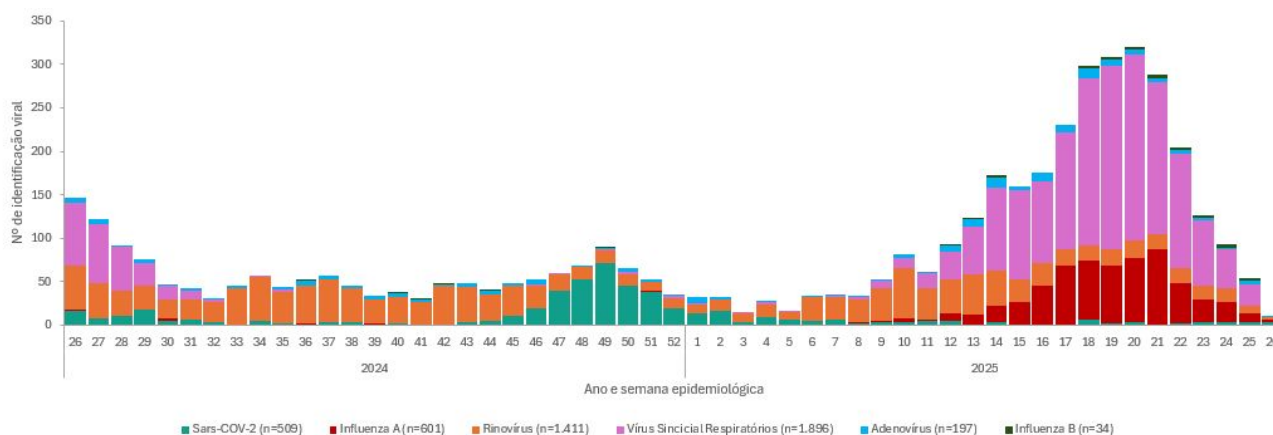
**Quanto às notificações nas últimas quatro semanas (SE 23 a 26), 31,4% correspondem à SRAG classificada como não especificada, 27,9% por OVR (desses 31,4% são por VSR), 6,9% por Influenza, 1,5% por Covid-19, 1,0% por OAE. Estão em investigação 31,3% das notificações.**

**Figura 2.** Distribuição dos casos de SRAG, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025\*. (N=10.896)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 02/07/2025.

A figura 3 apresenta os vírus identificados nos casos de SRAG no Estado. O Rinovírus esteve relacionado à maior parte das internações no período analisado, pois sua contribuição é a mais estável entre os patógenos. **Nas últimas quatro semanas (SE 23 a 26 de 2025), o VSR predomina como agente etiológico dos casos de SRAG com identificação viral, porém já é possível observar redução dos casos a partir da SE 23.** **Figura 3.** Distribuição dos vírus identificados nos casos de SRAG, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025\*.



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 02/07/2025.

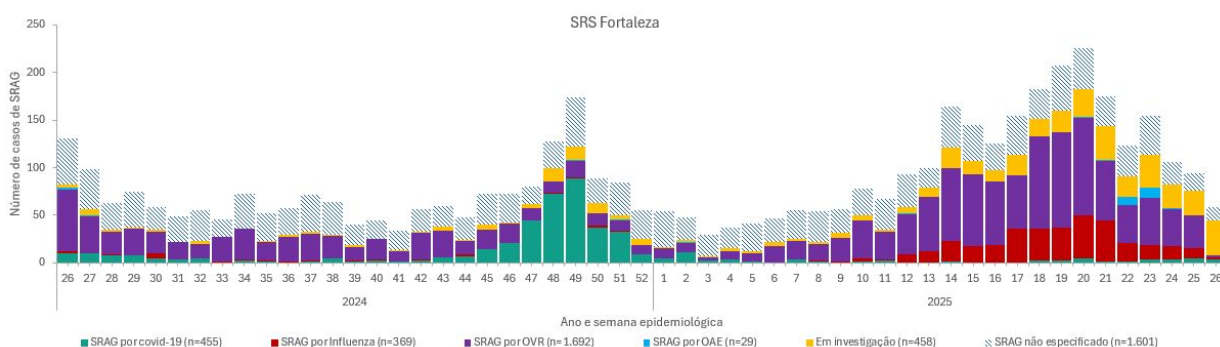
# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG NAS SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE SAÚDE

Prosseguindo com a análise estratificada por região de saúde, dentre os registros da SE 26 de 2024 a SE 26 de 2025, 4.604 (42,3%) dos casos possuem residência na Região de Saúde Fortaleza, 3.763 (34,5%) no Norte, 1.539 (14,1%) no Cariri, 524 (4,8%) no Sertão Central e 433 (3,9%) no Litoral Leste/Jaguaribe (Figura 4).

Com relação às notificações das **últimas quatro semanas** (SE 23 a 26), 40,6% correspondem a residentes Região de Saúde Norte, 33,4% a Fortaleza, 11,7% a Cariri, 11,2% a Sertão Central e 4,8% a Litoral Leste/Jaguaribe.

Quanto à Região de Saúde Fortaleza, nos registros da SE 26 de 2024 a SE 26 de 2025, a maior ocorrência de SRAG está associada à OVR que representa 36,8% dos casos, seguido de SRAG não especificada com 34,8%. **Nos registros das últimas quatro semanas (SE 23 a 26), a SRAG por OVR se mantém como a mais frequente, com 30,0% dos casos.**

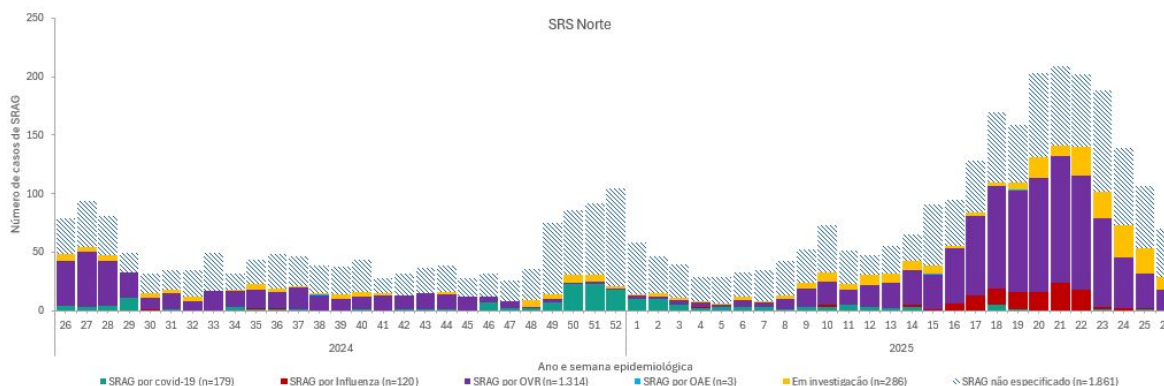
**Figura 4.** Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Fortaleza, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025\*. (n=4.604)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 02/07/2025.

Para a Região de Saúde Norte, ao longo do período analisado, 49,5% dos casos são de SRAG não especificada, seguido de SRAG por OVR com 34,9%. **Porém, nas últimas quatro semanas (SE 23 a 26), a maior ocorrência de SRAG se dá por OVR que representa 32,2% dos casos** (Figura 5).

**Figura 5.** Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Norte, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025\*. (n=3.763)

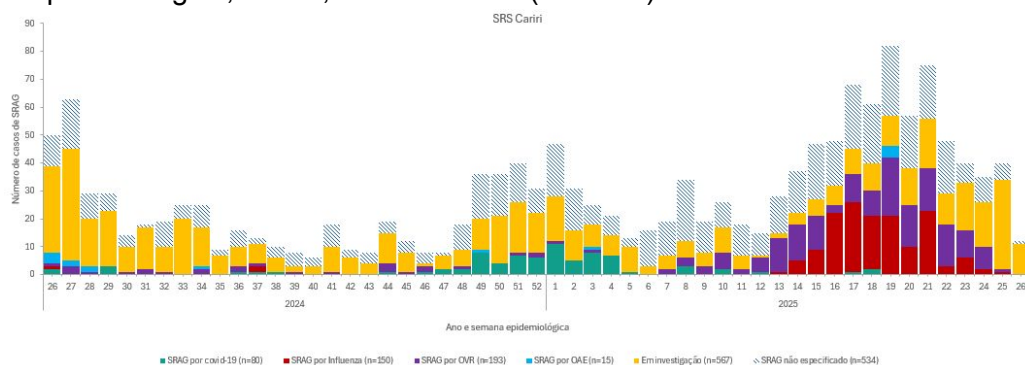


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 02/07/2025.

# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG NAS SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE SAÚDE

Ao analisar a Região de Saúde Cariri, observa-se que 36,8% das notificações estão sem encerramento e 34,7% estão registradas como SRAG não especificada. **Nas últimas quatro semanas, 51,7% dos registros seguem em investigação** (Figura 6).

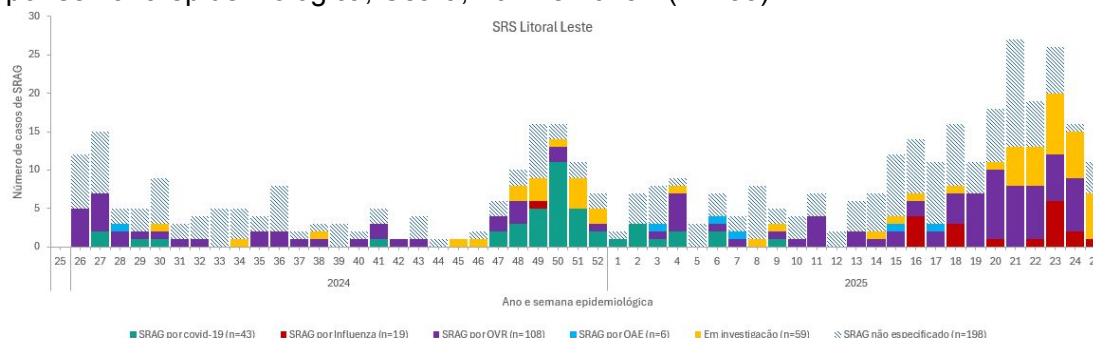
**Figura 6.** Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Cariri, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025\*. (n=1.539)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 02/07/2025.

Quanto a Região de Saúde Litoral Leste/Jaguaribe, nos registros do período analisado, 45,7% das SRAG são não especificadas, seguido de 24,9% de SRAG por OVR. **Nas últimas quatro semanas, 24,6% dos casos são por OVR e 39,3% estão sob investigação** (Figura 7).

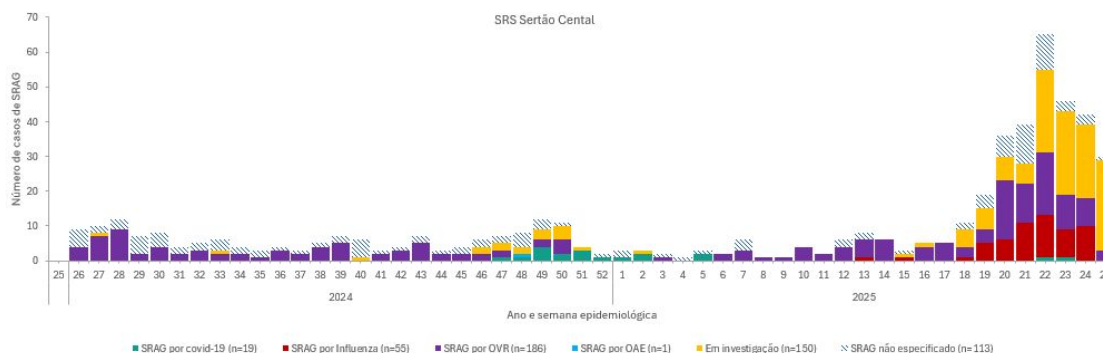
**Figura 7.** Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Litoral Leste, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025\*. (n=433)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 02/07/2025.

A figura 8 representa a Região de Saúde Sertão Central. No período estudado, 35,5% dos casos são de SRAG por OVR. **Com relação às últimas quatro semanas, 63,6% das notificações estão sob investigação.**

**Figura 8.** Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde do Sertão Central, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025\*. (n=524)



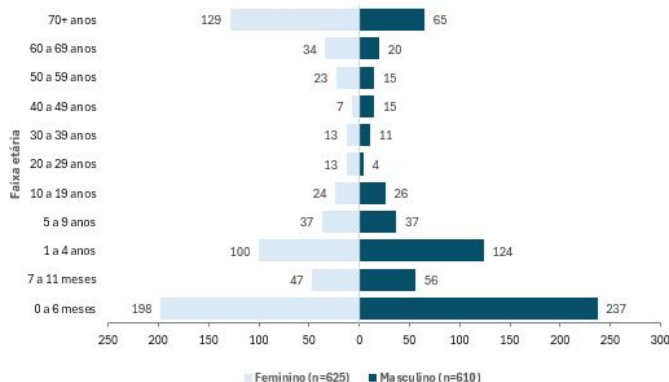
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 02/07/2025.

# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Nas últimas quatro semanas (SE 23 a 26 de 2025), foram notificados 1.235 casos de SRAG. O grupo etário mais acometido são os menores de 6 meses (35,2%). O sexo feminino representou 50,6% dos casos (Figura 9).

**Figura 9.** Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 23 a 26, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025\*.

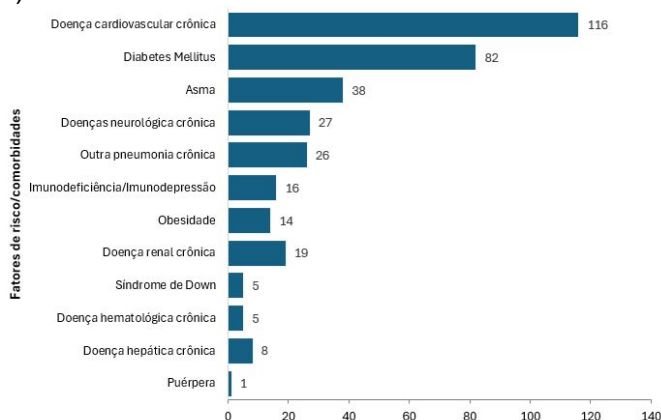
(N=1.235)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 02/07/2025.

Dentre as SRAG das últimas quatro semanas, 312 casos (25,2%) registraram fatores de risco ou comorbidades. Desses, 116 (37,2%) apresentaram doença cardiovascular crônica, 82 (26,3%) diabetes mellitus, 38 (12,2%) asma, conforme a Figura 10.

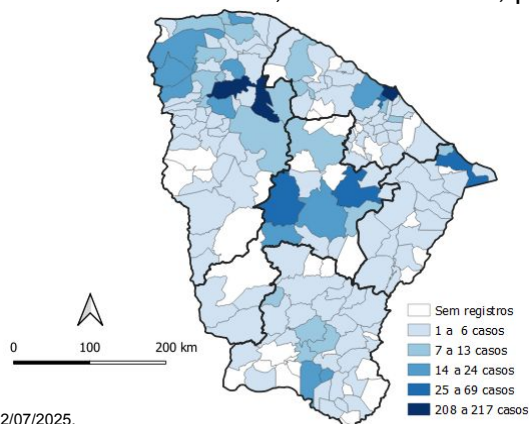
**Figura 10.** Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 23 a 26, por fatores de risco e comorbidades, Ceará, 2025\*. (N=312)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 02/07/2025.

Observa-se na figura 11, que **todas as regiões do Estado notificaram casos de SRAG nas últimas quatro semanas, com destaque para os municípios de Fortaleza e Sobral com 271 e 208 casos de SRAG.**

**Figura 11.** Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 23 a 26, por município de residência, Ceará, 2025\*. (N=1.235)



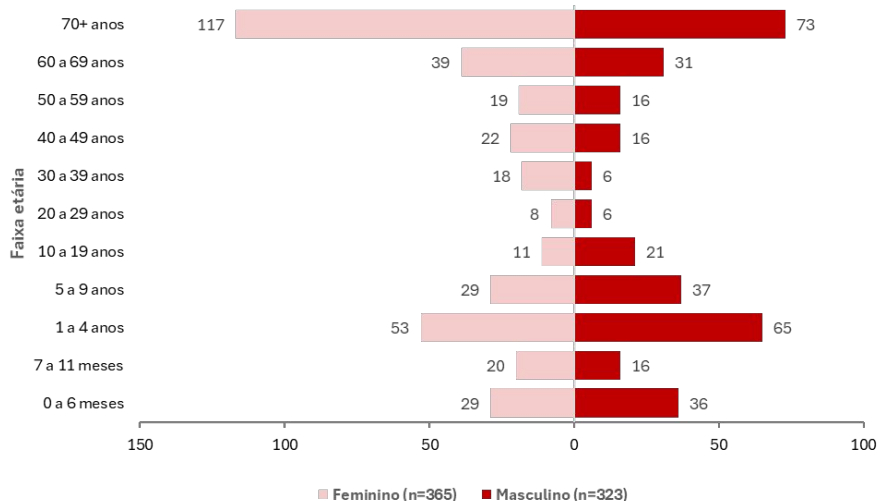
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 02/07/2025.

# SRAG POR INFLUENZA

Em 2025, foram confirmados 688 casos de SRAG por Influenza no Estado. O grupo etário mais acometido foi o das pessoas de 70 anos ou mais, representando 27,6% dos casos, seguido da faixa etária de 1 a 4 anos com 17,2%. O sexo feminino foi o mais frequente, com 53,1% dos casos (Figura 12).

**Figura 12.** Distribuição dos casos de SRAG por Influenza, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025\*.

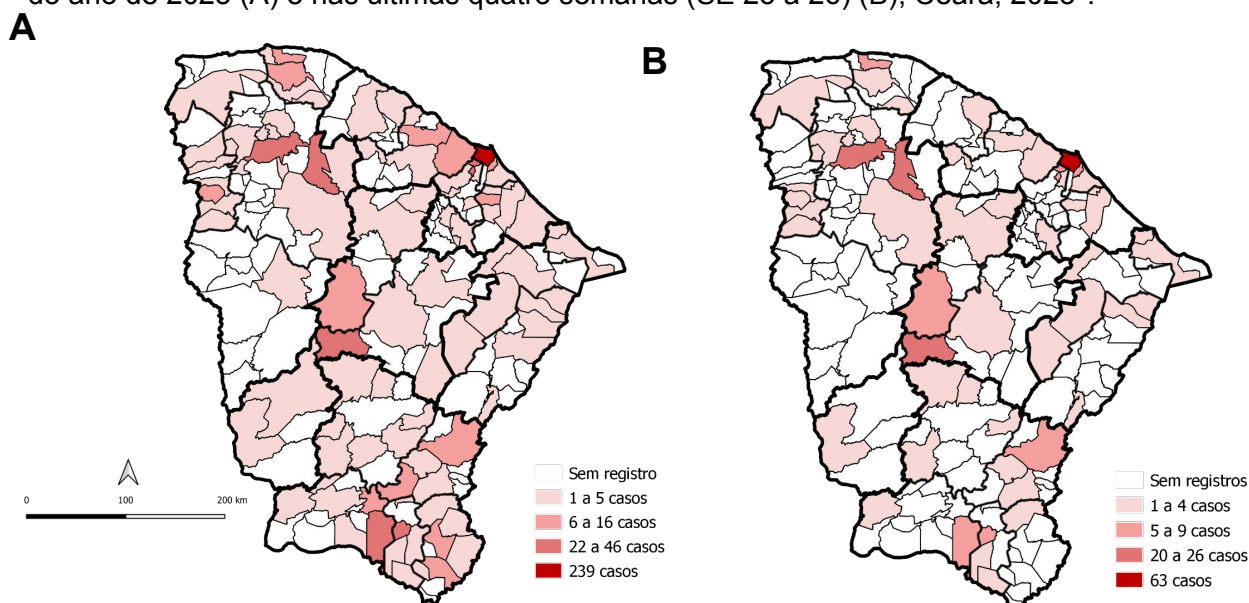
(N=688)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 02/07/2025.

A Figura 13 registra a distribuição dos casos de SRAG por Influenza por município de residência, acumulado no ano de 2025 e nas últimas quatro semanas, 23 a 26 de 2025. Observa-se que todas as regiões do Estado notificaram casos de internação por quadros respiratórios por Influenza (A). Destacam-se nas últimas quatro semanas os municípios de Fortaleza, Pedra Branca e Sobral com 63, 26 e 20 casos de SRAG por Influenza, respectivamente (B).

**Figura 13.** Distribuição dos casos de SRAG por Influenza, por município de residência, acumulado do ano de 2025 (A) e nas últimas quatro semanas (SE 23 a 26) (B), Ceará, 2025\*.



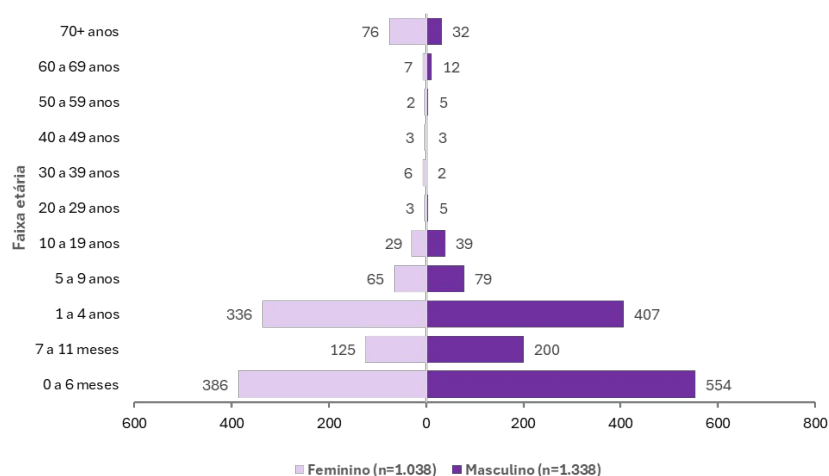
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 02/07/2025.

# SRAG POR OUTRO VÍRUS RESPIRATÓRIO

Os vírus monitorados na SRAG por OVR são o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), Adenovírus, Parainfluenza 1, 2, 3 e 4, Metapneumovírus, Rinovírus e Bocavírus. Em 2025, foram registrados 2.386 casos de SRAG por OVR, sendo 64,3% associados ao VSR, 23,6% ao Rinovírus, 4,4% ao Adenovírus, 0,7% ao Metapneumovírus, 0,2% ao Bocavírus e 0,1% ao Parainfluenza 3.

O grupo etário mais acometido foram as crianças menores de 6 meses representando 39,6% dos casos, seguido da faixa etária de 1 a 4 anos com 31,3%. Em relação ao sexo, o masculino representou 56,1% dos casos (Figura 14).

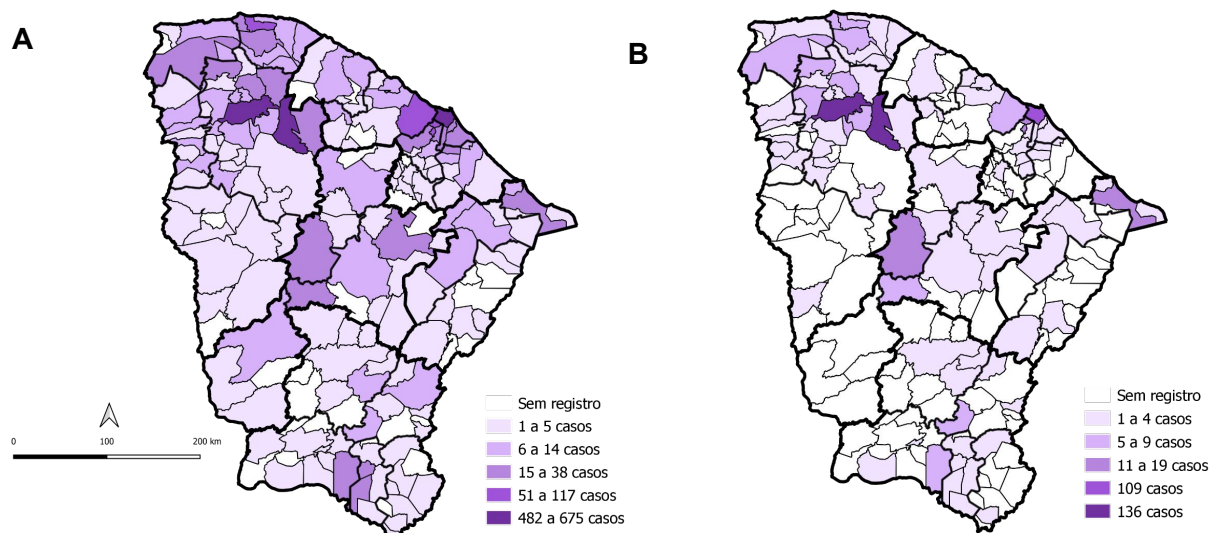
**Figura 14.** Distribuição dos casos de SRAG por OVR, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025\*.  
(N=2.386)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 02/07/2025.

A Figura 15 registra a distribuição dos casos de SRAG por OVR por município de residência, acumulado no ano de 2025 e nas últimas quatro semanas, SE 23 a 26 de 2025. Observa-se que todas as regiões do Estado notificaram casos de internação por quadros respiratórios por OVR (A). Destacam-se, nas últimas quatro semanas, os municípios de Sobral e Fortaleza com 136 e 109 casos de SRAG por OVR, respectivamente (B).

**Figura 15.** Distribuição dos casos de SRAG por OVR, por município de residência, acumulado do ano de 2025 (A) e nas últimas quatro semanas (SE 23 a 26) (B), Ceará, 2025\*.

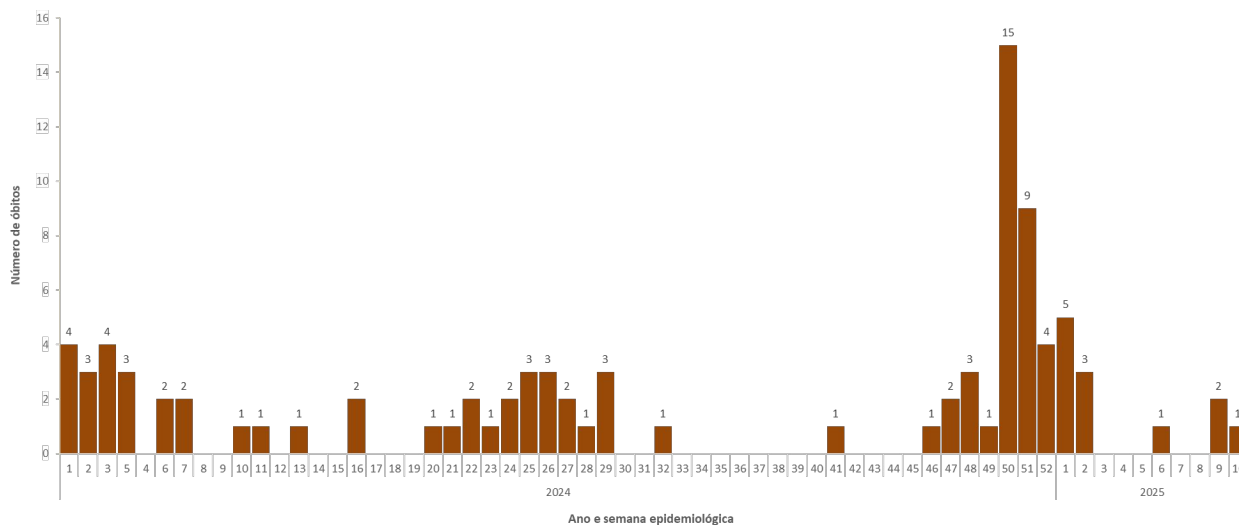


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 02/07/2025.

# ÓBITOS POR COVID-19

Em 2024, entre as SE 1 e 44, foram confirmados 45 óbitos por Covid-19 no Estado. A partir da SE 45, quando houve um aumento na quantidade de casos, foram confirmados 39 óbitos por Covid-19, até a SE 52 (Figura 16). **No ano de 2025 há registro de 12 óbitos confirmados.** No momento, 3 óbitos permanecem em investigação.

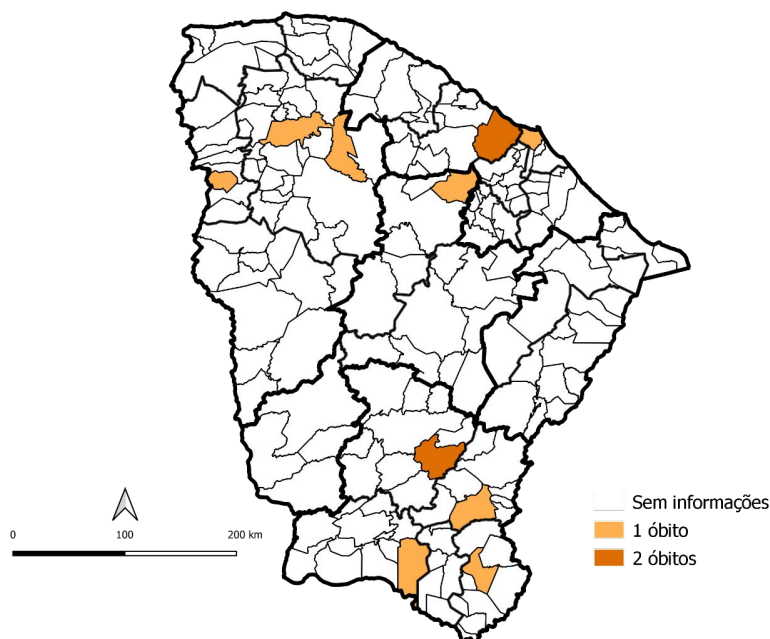
**Figura 16.** Distribuição dos óbitos confirmados de Covid-19, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025\*.



Fonte: SIVEP-Gripe e SIM. Dados exportados em: 02/07/2025.

**Em 2025, todas as regiões de saúde registraram óbitos por COVID-19, com maior concentração na Região de Fortaleza.**

**Figura 17.** Distribuição dos óbitos confirmados de Covid-19, Ceará, 2025\*. (N=12)



Fonte: SIVEP-Gripe e SIM. Dados exportados em: 02/07/2025.



**CEARÁ**  
**GOVERNO DO ESTADO**  
SECRETARIA DA SAÚDE